Governo de Minas investe R$ 43 milhões para garantir moradia digna a mil famílias

Sáb 28 junho

“Meu filho é transplantado do fígado e não pode com poeira, mofo. Quando chove lá em casa, molha bastante. Então, o programa vai ser muito bom porque vai melhorar minha sala, cozinha, banheiro e toda fiação também”, conta emocionada Marcela dos Santos, moradora do Novo Lajedo, atendida pelo programa Moradas Gerais.

Assim como a Marcela, outras mil famílias da comunidade na região Norte de Belo Horizonte vão receber melhorias em suas casas. O programa do Governo de Minas tem investimento de R$ 43 milhões para pequenas intervenções nos imóveis, o que vai garantir moradia digna para as famílias. As diretrizes foram apresentadas neste sábado (28/6) durante o lançamento do programa.

Coordenado pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese), o Moradas Gerais busca combater as necessidades habitacionais de famílias em situação de vulnerabilidade. Cada habitação selecionada terá R$ 35 mil para diversas adequações, como reparo em telhados e pisos, instalação de revestimentos, impermeabilização e pintura, assim como melhoria na parte elétrica, dentre outros serviços.

O governador Romeu Zema destaca o impacto social da medida: "Nosso governo trabalha para levar dignidade a todos os mineiros. O Moradas Gerais vem para dar esperança e oferecer um ambiente seguro para que as famílias possam prosperar. Começamos por Belo Horizonte, mas nosso objetivo é ampliar essa transformação para outras regiões do estado", afirma o governador.

Para a secretária de Estado de Desenvolvimento Social, Alê Portela, o programa é um marco na política habitacional de Minas Gerais. "Este é um primeiro passo de uma caminhada muito maior, porque acreditamos que habitação digna é um direito e uma prioridade. O Moradas Gerais é realmente um compromisso do Governo de Minas com o presente e o futuro das famílias mineiras", declara a secretária.

Iniciando no bairro do Novo Lajedo, os serviços de adequação, nesta primeira etapa, serão realizados em até mil casas e as intervenções nos imóveis selecionados têm previsão de início já agora, em julho. O desenvolvimento do programa vai servir como teste para entender como pode ser ampliado para outras regiões e o que ainda precisa ser melhorado.

As necessidades de melhorias serão avaliadas por um profissional técnico em conjunto com os moradores, assegurando que as obras atendam às demandas mais urgentes em cada lar.

A notícia foi recebida com muito entusiasmo pelos moradores. Dona Maria Aparecida dos Santos é um exemplo. “É uma maravilha, isso beneficia muito a gente porque não temos condições de arrumar nossa casa. Eles vão rebocar minhas paredes, colocar cerâmica, vão pintar, colocar porta, arrumar meu telhado. Vai mudar muito a minha vida”, conta bastante animada a moradora do bairro Novo Lajedo.

Foco em quem mais precisa

Para participar do programa, as famílias devem estar inscritas no Cadastro Único (CadÚnico), possuir renda per capita inferior a meio salário-mínimo e residir em imóveis próprios que necessitem de melhorias. O Moradas Gerais dará prioridade a famílias chefiadas por mulheres e àquelas que possuam entre seus membros crianças, adolescentes, idosos ou pessoas com deficiência.

A escolha do Novo Lajedo para o início do programa foi baseada em critérios técnicos. A região é classificada como Área Especial de Interesse Social e possui um Plano Global Específico (PGE) - instrumento de planejamento urbano que orienta as intervenções - e, segundo a Fundação João Pinheiro (FJP), o bairro está em uma área com altos índices de moradias sem condições adequadas de habitação.